



2

1

90 m²



T2 Carnaxide c/ varanda | Venda

VIVA COM +ESPAÇO

DANIEL BEIRÔCO 913 587 655



DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

Olhares de CARNAXIDE e QUEIJAS

ABRIL 2022 Nº13

PREÇO: 0,11 EUROS

BIMESTRAL



CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

Bons motivos para sorrir.

Acordos e Convenções
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Medis
Pt Multicare
Outros

Implantologia Oral

795€ 1 Implante Dentário + Coroa*

1795€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*

3195€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*

* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia

225€ Aparelho ortodôntico fixo

20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Geral:
218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide

Fundação Marquês de Pombal com nova direção

Nelson Ferreira Pires é o novo presidente da Fundação Marquês de Pombal, sucedendo ao presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, e, à semelhança do seu antecessor, quer «contribuir para o desenvolvimento do Concelho de Oeiras, nos domínios da ação social, nomeadamente no apoio a crianças, jovens, família e integração». **Pág. 2**

Lar/residência de Carnaxide sem casos de Covid

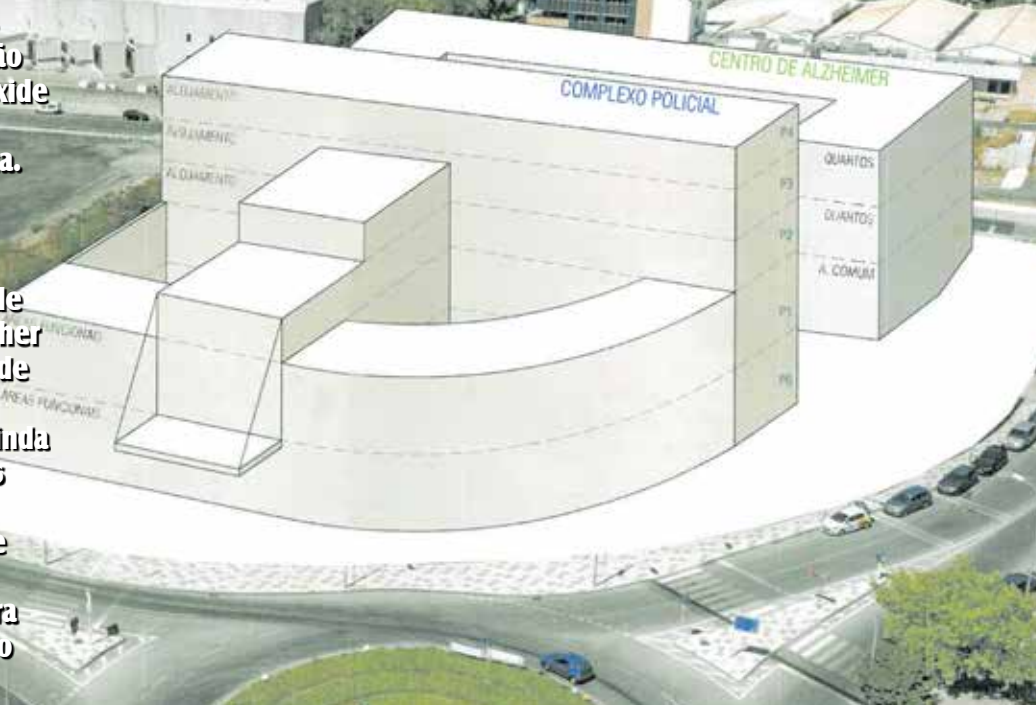
A Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, em Carnaxide, com 32 utentes, foi uma das raras instituições do país a não ter casos de Covid. Fundada pela Congregação Vicentina, com autonomia financeira e estatutos próprios, a instituição está a realizar obras de reabilitação no antigo edifício de Algés, para receber mais utentes e minimizar as «necessidades das famílias e dos utentes». **Pág. 5**

Vereadora Joana Baptista promete:

Carnaxide vai ter mega esquadra da PSP e centro de Alzheimer

São várias as mudanças que vão ocorrer na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, anuncia a vereadora Joana Baptista. Entre elas, destaca-se a construção da nova esquadra da PSP de Carnaxide e do Centro de Alzheimer, que vai acolher 60 doentes em regime de internamento.

A responsável avança ainda que a Câmara de Oeiras pretende dar uma nova vida ao Centro Cívico de Carnaxide, prometendo a sua requalificação para «melhorar a imagem e o conforto». **Pág. 7**



Inigo Pereira anuncia

«As tradicionais festas religiosas vão voltar sem restrições»

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas mantém as medidas de apoio alimentar às pessoas mais desfavorecidas financeiramente, afiança o presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira, revelando, por outro lado, que as tradicionais festas religiosas, nomeadamente as da Nossa Senhora da Rocha, São Miguel Arcanjo e São Romão, vão voltar, sem restrições, nas datas em que normalmente se celebravam. **Págs. 8-9**



FIDELIDADE QUEIJAS

A equipa da Loja Fidelidade de Queijas está à sua espera para lhe prestar um atendimento personalizado e adequado às suas necessidades.

Venha visitar-nos, estamos à sua espera!

@FidelidadeQueijas
 @FidelidadeQueijas



Rua António Maria Costa Macedo Nº 8 B
2790-309 QUEIJAS

LOJA FIDELIDADE QUEIJAS

Venha fazer uma análise gratuita aos seus seguros e receba um brinde de boas-vindas!

tlf: 211 983 895

tlm: 934 262 519 / 919 433 051

email: geral@fidelidadese seguros.eu

Fundação Marquês de Pombal

Ludoteca de Carnaxide apoia mais de 50 crianças

A Fundação Marquês de Pombal, anteriormente presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras Isaltino Morais, tem um novo concelho de administração, liderado por Nelson Pires, que tem como principal objetivo manter «o relevante papel social e cultural, reforçar o espaço da ludoteca em Carnaxide e envolver todos os oeirenses na vida da fundação. Entre os vários projetos do novo presidente estão a fundação de mais uma Ludoteca, a criação da biblioteca Igrejas Caeiro e o lançamento de um livro sobre a vida e a obra deste radialista e ator, assim como várias atividades viradas para os jovens do concelho.



A atual administração da Fundação Marquês de Pombal, em Oeiras, tem como principais objetivos, conforme salienta o seu presidente, Nelson Pires, «continuar o extraordinário trabalho desenvolvido pela anterior administração, manter o relevante papel social e cultural da fundação na vida dos Oeirenses, reforçar o espaço de ludotecas, dinamizar a coleção de arte da sede da fundação no Palácio dos Aciprestes, envolver e convidar os Oeirenses a participar mais na vida da fundação, a conclusão da reabilitação da Casa Igrejas Caeiro e de todo o seu espólio, bem como a dinamização do apoio social às crianças e jovens do concelho, em parceria com o Município de Oeiras».

Nelson Ferreira Pires é o novo presidente da Fundação Marquês de Pombal, que sucede ao presidente da Câmara Municipal de Oeiras Isaltino Morais, e, à semelhança do seu antecessor, quer «contribuir para o desenvolvimento do

Concelho de Oeiras, nos domínios da ação social, nomeadamente no apoio a crianças, jovens, família e integração».

Na perspetiva deste gestor de uma empresa da indústria farmacêutica, sediada no Taguspark, «a Fundação Marquês de Pombal, a comemorar 30 anos no próximo dia 13 de maio (nasceu em 1992), foi fundada para promover a vida cultural no concelho. Na altura, existia a divisão da cultura da Câmara de Oeiras, mas as atividades de cariz social eram promovidas por pessoas que não tinham ligação com a autarquia».

No fundo, como explica, a Fundação nasceu da vontade e do desejo de muitos «de criar um polo cultural muito ligado à Câmara Municipal», desenvolver uma parte social através da Ludoteca, na Portela de Carnaxide, e criar uma estrutura de empreendedorismo social no Parque dos Ateliers da Quinta dos Sales, também em Carnaxide. Em relação à Ludoteca, Nelson Pires, que é for-

mado em Direito e Gestão de Marketing e Negócios, salienta que esta é uma área pedagógica «importante na formação de bons cidadãos» e, por isso, «tem nos seus quadros recursos humanos especializados, que fazem o acompanhamento das crianças desfavorecidas do concelho de Oeiras que, em situação normal, não teriam possibilidades de frequentar ateliers de tempos livres», prestando às crianças «acompanhamento formativo e lúdico».

A funcionar desde 1 de agosto de 1996, a Ludoteca acolhe diariamente 54 crianças e garante o acompanhamento no regresso da escola, na realização das atividades escolares e lanche, entre as 10 e as 19 horas de segunda a sexta-feira, adianta, realçando que o grande objetivo é proporcionar às crianças da comunidade o acesso gratuito a jogos, brinquedos e livros e a um conjunto de atividades e de aprendizagens informais de expressão plástica, artística e socio afetiva, bem como a aquisição de competências sociais, facilitando o acompanhamento e a integração social e o bem-estar das crianças e das famílias, através do desenvolvimento de diversas atividades temáticas, tais como concursos, visitas, passeios e colonias de férias no espaço da Ludoteca e no exterior, em parceria com o município de Oeiras e com outras entidades.

Entre os diferentes projetos existentes, o atual presidente da fundação pretende, num futuro muito próximo, abrir uma segunda Ludoteca, por considerar «relevantes os benefícios que um espaço, com estas características, pode trazer às zonas mais desfavorecidas do concelho».

Empreendedorismo social

Já em relação ao Parque de Ateliers da Quinta de Salles, um complexo de escritórios para arrendamento que é da fundação Marquês de Pombal, o presidente da fundação mantém a aposta no apoio a todos os que precisem de alugar um espaço a preços acessíveis.

«O parque é composto por cerca de 50 ateliers, com preços acessíveis, destinados a empreendedores e a pequenas startups que querem iniciar o seu negócio e não têm capacidade de arrendar de imediato um espaço», afirma, sublinhando que, desta forma, estão a incentivar «o empreendedorismo, apoiando a apresentação de projetos válidos por empreendedores do concelho de Oeiras».

Atividades diversificadas

No fundo, como faz questão de salientar, as atividades da Fundação Marquês de Pombal são múltiplas e diversificadas, indo desde a cultura (com debates sobre literatura, poesia, pintura e concertos para os mais jovens, como é o caso do festival dos Arciprestes), passando pelas «obrigações» sociais e empreendedorismo social.

Por outro lado, a Fundação possui uma «panóplia de atividades que vai executando diariamente, como é o caso das aulas de pilatos e do acompanhamento físico dos mais velhos, pela cedência do espaço, no Palácio dos Arciprestes, a um preço simbólico», afirma Nelson Pires, revelando que esta instituição «patrocina e organiza, em cooperação com empresas do concelho, atividades para as crianças nos períodos não escolares, designadamente nas férias da Páscoa e do verão».

Casa Igrejas Caeiro

Com centenas de livros e discos, mais umas tantas obras de arte, medalhas e troféus, a casa de Igrejas Caeiro, em Caxias, no concelho de Oeiras, vai ser inaugurada brevemente, após obras de reabilitação, no valor de 400 mil euros. Pelo menos é essa a intenção da Fundação Marquês de Pombal, a quem Igrejas Caeiro deixou, como herança, todo o seu espólio.

Nelson Pires revela, estamos «a fazer um levantamento de todo o acervo histórico, patrimonial e pessoal que deixou ficar e tentar transformar esta casa numa casa-museu Igrejas Caeiro, dedicada à figura política, homem da rádio e figura do teatro que foi». O enorme jardim com uma vista privilegiada para o mar faz antever o potencial do espaço como museu, biblioteca, sala para reuniões ou espetáculos.

Do ponto de vista do responsável da fundação, «a conclusão das obras de restauro na casa, assinalam um momento fundamental do nosso percurso na intervenção social e cultural do concelho, permitindo a promoção e a divulgação de um espólio muito rico em termos artísticos, culturais e político».

Futuramente, a fundação, para além de ir editar um livro sobre a vida e o homem Igrejas Caeiro, pretende criar a biblioteca Igrejas Caeiro e torná-la uma referência de atração cultural.

O Homem dos sete ofícios

Um dos mais marcantes nomes da rádio, do teatro, do cinema e da televisão em Portugal, Francisco Igrejas Caeiro vai ter a sua casa museu em Caxias, onde viveu grande parte da sua vida. O encenador, ator e locutor Francisco Igrejas Caeiro morreu em 2012, aos 94 anos. A estreia como ator aconteceu em 1940, no Teatro Nacional de D. Maria II, em Lisboa, e seis anos depois entrou no primeiro filme da sua carreira, «Camões», de Leitão de Barros.

Como autor, apresentador e empresário, concebeu e difundiu programas como «Os Com-

panheiros da Alegria» e «O Comboio das seis e meia».

Igrejas Caeiro foi afastado da rádio pela ditadura do Estado Novo, devido a declarações sobre a ocupação militar portuguesa de territórios na Índia. O regresso à rádio aconteceu após o 25 de Abril. Igrejas Caeiro foi militante do PS, deputado à Assembleia da República e vereador da Câmara Municipal de Cascais. Do seu currículo consta a fundação do Teatro Maria Matos, em Lisboa, em 1969.

Centro de Alzheimer e nova esquadra da PSP em Carnaxide

Carnaxide e Queijas estão debaixo da “mira” da Câmara Municipal de Oeiras. O Município pretende levar a cabo várias transformações, que prometem mudar a face destas duas freguesias. Em Carnaxide, por exemplo, vai nascer um edifício de grandes proporções para albergar a nova esquadra da PSP e o Centro de Alzheimer, que tem características únicas e é pioneiro a nível nacional.

Em entrevista exclusiva A OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS, Joana Baptista revela que neste mandato muita coisa vai mudar nas freguesias de Carnaxide e Queijas. A vereadora, que tem a seu cargo os pelouros das Obras Municipais, Ambiente e Qualidade de Vida, Proteção e Mobilidade e Transportes, anota que a Câmara de Oeiras vai apostar forte na reabilitação e construção de alguns espaços nestas duas localidades. Entre as mudanças preconizadas para os próximos tempos, destaca-se a construção da nova esquadra da PSP de Carnaxide (num edifício ultramoderno e que pretende dar a dignidade merecida às forças policiais da freguesia) paredes meias com o Centro de Alzheimer, uma unidade de saúde pioneira a nível nacional e que vai acolher 60 doentes em regime de internamento. Joana Baptista afação que a obra, que já está em projeto, vai avançar “ainda neste mandato” e que ambas as valências deste edifício pretendem colmatar as lacunas existentes nestas duas áreas. Com o avanço da construção deste imóvel (na Outurela, junto às instalações antigas da SIC), “estamos a substituir-nos à Administração Central do Estado com uma obra absolutamente inovadora” e que vai mudar a face daquele bairro de Carnaxide.

Nova esquadra da PSP

Já não é de agora que as queixas sobre a inadequação da atual esquadra da PSP de Carnaxide se faziam ouvir entre os agentes e as forças vivas de Carnaxide. O imóvel enfema de problemas estruturais, infiltrações e falta de condições mínimas para servir de base a uma força policial. Mas, ainda assim, e apesar “de não oferecer as condições adequadas”, servia também de guarida a alguns agentes da PSP deslocados das suas terras de origem, que habitavam naquele espaço, em camaratas “sem condições” e que deixavam muito a desejar. Depois do processo de desativação estar concluído, a vereadora assegura que a atual esquadra, “que ocupou um prédio de apartamentos”, vai dar lugar a habitação municipal para os agentes da PSP de Carnaxide que pretendam habitar na antiga infraestrutura da PSP. As obras e requalificação da antiga esquadra ficarão a cargo da Câmara Municipal de Oeiras, transformando o espaço em habitação “condigna para os agentes da PSP”, sublinha Joana Baptista.

Centro Cívico renovado

A responsável avança ainda que a Câmara de Oeiras pretende dar uma nova vida ao Centro Cívico de Carnaxide. Trata-se de um projeto de requalificação daquele espaço comercial no sentido de “melhorar a imagem e o conforto” do Centro Cívico para atrair mais pessoas às lojas e demais serviços que laboram naquele espaço. A vereadora revela que é objetivo proceder à cobertura integral do Centro, bem como a obras de

melhoramento em todo o interior, estando também projetada a instalação de ecrãs gigantes que poderão “transmitir em tempo real e em simultâneo” os vários eventos culturais que estejam a ocorrer noutro pontos do concelho. “Se estiver a decorrer um concerto em Oeiras, as pessoas que estiverem no Centro Cívico poderão assistir a tudo em direto”, exemplifica Joana Baptista.

Mais estacionamento

Sendo Carnaxide e Queijas um dos locais de Oeiras mais movimentados e com maior densidade populacional, o simples ato de estacionar o automóvel é, por vezes, uma verdadeira quebra-de-cabeça para os residentes – e não só. A vereadora assegura, no entanto, que o Executivo Municipal “está bem atento” a este problema e que já tomou em mãos as medidas necessárias para atenuar este problema, tendo já concluído, no anterior mandato, o novo estacionamento público na Quinta da Nora, com 130 lugares, que consistiu num investimento de 350 mil euros. Caso se verifique a inexistência de operadores privados vai obrigar a Câmara a “resolver o problema”, caso o concurso público que outorga a concessão da exploração dos novos parques de estacionamento “continue sem candidatos”. Joana Baptista diz que, pese embora a referida ausência de candidaturas de privados para explorar os novos parques de estacionamento, a Câmara oeirense irá avançar sozinha para a implementação de dois novos parques, um de 350 lugares no Quintal Desportivo e um outro na Avenida Tenente General Severiano Sequeira, em Carnaxide que irá ter capacidade para mais 320 lugares de estacionamento.

Novos autocarros

No âmbito da mobilidade urbana e intermunicipal, a vereadora reforça que a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas vai passar a ser servida por uma nova operadora de transportes (a Carris Metropolitana) que irá absorver o Combust mas não o irá substituir, uma vez que esta rede de autocarros municipais será complementar à Carris Metropolitana.

Segundo a autarca, esta nova rede de autocarros, que toma o lugar da Vimca, irá incrementar “acentuadamente a rede de transportes coletivos no concelho”, com equipamentos “novos, confortáveis e mais sustentáveis”, prevendo-se o aumento de novas rotas - “traçadas em conjunto com a Câmara” - em trinta e oito por cento.

É objetivo, segundo a autarca, aumentar substancialmente a rede de transportes coletivos no concelho, criando-se, assim, uma nova dinâmica no desenvolvimento de formas de transporte mais amigas do ambiente, sem esquecer o conforto e o fator prático que já fazem parte do ADN da nova mobilidade urbana em voga em muitas das cidades europeias mais avançadas da Europa.



FESTAS da ROCHA²²

TOY
20/05 21
8ª FEIRA 13h

RUTH MARLENE
21/05 21
SABADO 13h

IRAN COSTA
27/05 21
8ª FEIRA 13h

MAXI
28/05 21
SABADO 13h

APOIO
OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO DE OEIRAS

ORGANIZAÇÃO
TRC Oeiras

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

Salles & Píkant
CAFÉ RESTAURANTE

*Os melhores grelhados,
especialmente para si!
Carne e peixe
sempre frescos*

**ORGANIZAMOS
JANTARES DE GRUPO**

Estrada São Marçal, Loja 23 A – 2790-149 Outurela - Carnaxide
Tlm. 963 282 222

Oeiras inaugura unidade móvel de rastreio de cancro da mama

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou a Unidade Móvel de Rastreio ao Cancro da Mama, junto ao Centro de Saúde de Paço de Arcos, tendo prometido que a autarquia vai ceder instalações para a criação de uma delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Em Portugal, com 5 milhões de mulheres, foram diagnosticados em 2020 cerca de 7.000 novos casos de cancro da mama e 1.800 mulheres morreram com esta doença. O exame clínico e a mamografia são meios essenciais para um diagnóstico precoce do cancro da mama. A prevenção é a melhor forma de combater esta doença e, por isso, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Câmara Municipal de Oeiras inauguram a Unidade Móvel de Rastreio ao Cancro

da Mama em Paço de Arcos, junto ao Centro de Saúde.

Esta iniciativa - que pretende não só um diagnóstico precoce, descobrindo tumores muito pequenos, muitas vezes não palpáveis, assim como tratamentos menos mutilantes e menos traumatizantes e uma sobrevida livre de doença e global mais longa - reveste-se de «relevante importância, uma vez que promove a saúde através da literacia e controlo de fatores de risco e permite a



identificação de lesões precursoras de situações malignas ou estádios iniciais da doença, através do diagnóstico precoce e com a utilização de técnicas terapêuticas menos agressivas melhorando os resultados de saúde», salientou Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, sublinhando que, nestas doenças, «mais vale prevenir do que remediar». Acompanhado pelo presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Francisco Ferreira, pelo presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, Luís Pisco, e pelo presidente do Conselho Clínico e de Saúde do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras, Rafic Nordin, Isaltino Morais defendeu que «estes rastreios têm, como objetivo, aumentar o sucesso do tratamento da doença oncológica, diminuir os números de morbilidade e mortalidade, apresentando-se como um instrumento de enorme importância no combate ao cancro e diminuição dos gastos com tratamentos».

O presidente da autarquia oeirense, que prometeu ceder instalações para a fundação de uma delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro no concelho, fez questão de referir que a Câmara de Oeiras «têm feito tudo aquilo que lhe é possível no campo da saúde, independentemente das competências de quem deve ou não fazer esses melhoramentos», dando como exemplo a construção de Centros de Saúde.

Para Isaltino Morais, esta iniciativa pode auxiliar, também, a combater o «desleixo que as pessoas têm com a saúde», dando como exemplo o seu caso pessoal: «até apanhar o Covid era um bocado desleixado com a minha saúde. Agora, tomo todas as precauções preventivas para evitar a doença». E, é por isso, que o autarca apela às pessoas, principalmente às mulheres, para não se «descuidarem com a saúde» e façam o rastreio ao cancro da mama, porque «isso é importante para despistar muitas situações».

«Ainda há muito por fazer»

Por seu turno, o presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Francisco Ferreira, apesar de reconhecer que existe muito por fazer na prevenção do cancro, realçou que, em 2020, a

Liga investiu 1.191.509 euros na aquisição de medicamentos, próteses, transporte para consultas e tratamentos, e alimentação dos doentes mais carenciados, realizou 166.667 mamografias em 30 unidades móveis e 7 fixas, efetuou 9.575 consultas e acompanhou 1.496 doentes, no âmbito do programa de consulta de psico-oncologia. Em 2021, a Liga efetuou 350 mil mamografias.

Na perspetiva do presidente da Liga, estas iniciativas permitem que «não sejam as senhoras que vão à consulta, mas sim a consulta que vai às senhoras», facilitando a prevenção da doença. Segundo explicou a Liga Portuguesa Contra o Cancro «assume-se como uma entidade de referência nacional no apoio ao doente oncológico e família, na promoção da saúde, na prevenção do cancro e no estímulo à formação e investigação em oncologia, regendo-se pelos valores da sensibilidade, equidade, ética, respeito, responsabilidade, transparência e compromisso».

Já o presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Luís Pisco, assegurou que, no âmbito do Programa de Rastreio do Cancro da Mama, Oeiras foi integrado neste Programa, através da realização de rastreio do cancro da Mama com recurso a Unidade Móvel, salientando a colaboração existente entre a ARS e a Câmara Municipal de Oeiras, que «tem sido muito frutuosos».

A Unidade Móvel de Rastreio ao Cancro da Mama estará em funcionamento no Município de Oeiras até ao dia 6 de junho, de segunda a sexta-feira, das 09h20 às 13h, e das 14h às 17h40, nos seguintes locais: 23 de fevereiro a 19 abril - Paço de Arcos (junto ao Centro de Saúde) e de 21 de abril a 6 de junho - Linda-a-Velha (junto ao Centro de Saúde).

O rastreio destina-se a mulheres com idade entre os 50 e 69 anos, que tenham recebido a convocatória realizada pela LPCC, com data, local e hora agendada e que preencham ainda os seguintes critérios: não apresentem qualquer alteração na mama (assintomática); não tenham próteses mamárias; não realizaram mastectomia; nunca tiveram cancro da mama; não tenham feito mamografia há menos de 6 meses; tenham entre 45 e 50 anos, desde que já tenham iniciado o programa de rastreio do cancro da mama.

Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças

Covid não chegou ao Lar S. Vicente de Paula em Carnaxide

A residência de terceira idade da Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, em Carnaxide, com 32 utentes, foi uma das raras instituições do país a não ter casos de Covid. Esta instituição particular de solidariedade social, fundada pela Congregação Vicentina, com autonomia financeira e estatutos próprios, está a realizar obras de reabilitação no antigo edifício de Algés, que foi sede e lar da Conferência, para poder receber mais residentes e minimizar, dessa forma, as «necessidades das famílias e dos utentes».

Acontece, por vezes, ser em tempos difíceis que as melhores obras nascem. Tal como a vinha que suga o néctar doce dos terrenos mais pedregosos, também a natureza humana é colocada à prova nos momentos de grande provação. Assim aconteceu com os fundadores da conferência

residencial. Não recebemos doentes acamados ou com necessidade de cuidados paliativos ou continuados.

A média de idades dos utentes rondam os 80 anos, revelam os dois responsáveis desta instituição, que se orgulha de ter entre os seus



Masculina de Nossa Senhora das Graças, que em 1937, decidiram, com a colaboração do então Prior Rev. Padre Patuleia, fundar uma Conferência Vicentina.

Esta primeira Conferência sob a égide de S. Romão de Carnaxide, pois era o padroeiro da então Paróquia de Carnaxide, foi reconhecida pela hierarquia, já sob a designação de Conferência de Nossa Senhora das Graças, em 25 de Abril de 1949, de acordo com a carta de agregação do Conselho Geral de Paris de 28 do mesmo mês e ano. Posteriormente, e dada a existência de uma Conferência Feminina na Paróquia, adotou a designação de Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, tendo-lhe sido entregue instalações, em Algés, onde fundariam o Lar de S. Vicente de Paulo.

Hoje, esta instituição é constituída por 4 equipamentos, todos eles sediados no concelho de Oeiras, acolhendo 54 idosos (32 idosos no Lar S. Vicente de Paulo, em Carnaxide, e 22 em Queijas, no Lar de Nossa Senhora das Graças e no Lar de S. José e Lar de S. Miguel). Mas, como dizem Fernando Santana, presidente, e Luís Rocha, diretor-geral, «esta é uma instituição

utesntes «um senhor que vai fazer 101 anos, a 23 de maio, e que mantém todas as suas capacidades físicas e intelectuais, escrevendo poesia e pintando». Também motivo de orgulho para Fernando Santana e Luís Rocha são os dois casais que decidiram viver no Lar S. Vicente de Paulo, apesar de esta instituição destinar-se essencialmente a homens: «um dos casais vai celebrar 66 anos de matrimónio, ele tem 96 anos e ela tem 95».

Segundo os responsáveis desta IPSS, as mudanças no estado providência, o aumento das situações de exclusão social dos idosos e o recuo da intervenção direta do Estado pressionam as IPSS para a assunção de novas responsabilidades sociais. A questão que se coloca, na perspetiva destes responsáveis, é a de saber de que modo se organizam estas Instituições para responder ao aumento das responsabilidades sociais com que se vêem confrontadas.

A resposta a estas questões, segundo defendem, pressupõe a análise de duas dimensões fundamentais: «Primeiro de tudo necessitamos de saber de que modo as instituições se organizam internamente e, segundo, como se relacionam

com seu entorno social. Tratasse de dois dos desafios mais importantes com que se confrontam as organizações do terceiro sector e que revelam a sua maior ou menor capacidade para responder às novas e mais exigentes responsabilidades sociais. Da formação, da gestão dos recursos humanos, da definição de estratégias, da liderança, do financiamento ou da qualidade dos serviços depende o tipo de resposta a estas responsabilidades».

Do ponto de vista de Fernando Santana e de Luís Rocha, o envelhecimento é sem dúvida a etapa mais tenida pelo Homem e por aqueles que o rodeiam, devido às perdas de todos os tipos sentidas nessa fase da vida. Por isso, para aqueles idosos que não têm problemas de saúde de maior e se encontram relativamente autónomos, mas se sentem sozinhos, as Residências de Nossa Senhora das Graças são a solução.

Para estes responsáveis, «é negável que todos os seniores têm direito a proteção e assistência e a beneficiar de respostas sociais que garantam um envelhecimento com qualidade, num ambiente seguro, calmo e humanizado», independentemente da sua situação financeira.

Apoios incondicionais da autarquia

Para dar resposta à imensa procura que os seus estabelecimentos estão a ter, a Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças está a realizar obras de requalificação e reabilitação das suas antigas instalações em Algés, na Av. da República 111, para acolher mais 30 utentes. Segundo explicam Fernando Santana e Luís Rocha, as obras vão orçar em 120 mil euros, com uma comparticipação financeira da Câmara Municipal de Oeiras, prevendo-se a inauguração deste equipamento em abril.

Entretanto, e em resposta a um pedido da instituição à Câmara Municipal de Oeiras e à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, a autarquia aprovou a atribuição de um apoio financeiro no valor de sete mil euros à Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças para aquisição de mobiliário geriátrico, “porque a Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças é uma instituição particular de solidariedade social que se propões a contribuir para o bem-estar social da população mais idosa considerando a resposta social que desenvolve – estrutura residencial para idosos (ERPI)”.

Segundo a autarquia, “esta valência constitui uma resposta social que desenvolve atividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de higiene e conforto, cuidados de saúde, fomentado o convívio e propiciando a animação social e ocupação de tempos livres dos utentes”.

Tudo começou com 20 utentes

Esta instituição, fundada por vicentinos, mas que tem autonomia financeira e de gestão, está focado em cuidados de elevada qualidade e socialização entre seniores, inovador e acolhedor, centrado no equilíbrio entre o convívio e o respeito pela individualidade e dignidade de cada pessoa. Situada num edifício, construído de raiz em Carnaxide e inaugurado em 2012, com áreas sociais modernas e um amplo espaço exterior, com quartos bastante confortáveis e com muita luz natural, o Lar de S. Vicente de Paulo, onde não falta o cabeleireiro e uma ampla sala de refeições, não esquece os seus primórdios que foram muito duros.

Nessa altura a lotação do Lar de S. Vicente de Paulo, em Algés, chegou a 54 utentes. Mas o espaço era exíguo e impunha-se a criação de áreas destinadas ao convívio. Assim, foi gradualmente reduzida a capacidade, substituindo-se alguns dos quartos por salas de estar. Para alojar os utentes que habitavam aquele espaço, foi adquirida uma moradia em Queijas a qual, após as obras se manteve, tendo dado lugar ao actual Lar de Nossa Senhora das Graças, onde residem 7 senhoras e, graças também a amigos e benfeitores, foram obtidos alguns lotes de terreno que permitiram a edificação de duas novas residências, em Queijas (S. José e S. Miguel), as quais receberam mais 18 utentes. A capacidade destas unidades é de 22 pessoas de ambos os sexos.

Em 2005, a Câmara Municipal de Oeiras cedeu, a título precário por um período de 75 anos, um lote de terreno para a construção de um novo lar. Em fevereiro de 2009 foi lançada a 1ª pedra, tendo sido concluído em agosto de 2011 e inaugurado a 8 de dezembro de 2012, com capacidade para 31 utentes. A sua construção só foi possível graças à generosidade do benfeitor da Conferência o Professor Doutor Juvenal Alvarez Esteves,

COMPORTAMENTAL
ZERO BEATAS, ZERO LIXO, ZERO CARROS MAL ESTACIONADOS
ZERO DESPERDÍCIO DE ÁGUA, ZERO DESPERDÍCIO DE ENERGIA

INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA
PRODUÇÃO DE FONTES DE ENERGIA SÓLIDAS PARA ALIMENTAR A INFRAESTRUTURA DO TAGUSPARK

DIGNIDADE LABORAL
AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 1000€

RUMO AO PARQUE MAIS CÍVICO DA EUROPA

No Taguspark temos como objectivo ser o **parque mais cívico da Europa**, e para isso contamos com o envolvimento da nossa comunidade.

Para alcançar esse objectivo foram traçados **quatro pilares**

Palmilhas

Meias de compressão - Collants de descanso

Produtos para incontinência, enfermagem e higiene pessoal

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 932 787 000 - www.boutiqueortopedica.com

Loja Ortopedia
Entregas ao Domicílio

Boutique
ORTOPÉDICA

Camas hospitalares

Colchões

Andarilhos

Cadeiras de Rodas

Sapatos ortopédicos

O Forno de Carnaxide

O FORNO I: Rua Antero de Quental, 13 C
2795-460 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 53 52

O FORNO II: Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 20 67

Bolos para: **CASAMENTOS**
BATIZADOS - ANIVERSÁRIOS

geral.fornodecarnaxide@gmail.com
www.fornodecarnaxide.pt

PASTELARIA E PADARIA
com **FABRICO**
PRÓPRIO
DESDE 1992

Mercados de Carnaxide e Queijas ganham «nova vida»

É, numa perspetiva de valorizar os mercados locais tradicionais, onde existe uma grande cultura de fornecer «ao freguês» os mais «frescos e melhores produtos alimentares» que o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, aposta. E, por isso, efetuou obras de renovação e reabilitação nos mercados de Carnaxide e Queijas, por entender que estes espaços de venda são uma forma de dar a conhecer os produtos regionais e a gastronomia portuguesa.



Os Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas são reconhecidos como estruturas tradicionais de comércio retalhista de proximidade, funcionando como posto de abastecimento das populações. Ao longo dos tempos, tiveram uma vertente socioeconómica, cultural e urbana muito forte, revelando-se como uma mais-valia para a evolução e dinamização dos centros destas duas localidades da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Mas, apesar disso, têm perdido algum destaque como lugar de sucesso, se comparado com o que acontecia noutros tempos. Por esse motivo, a União de Freguesias, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, realizou uma série de obras de requalificação e renovação que podem contribuir para voltarem a ser polos dinamizadores das comunidades em que estão inseridos e,

ao mesmo tempo, atrair novos clientes para os mercados. O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, realça a importância económica e social destes dois mercados municipais. Mas, como defende, é necessário que esta importância seja reconhecida pela população de Carnaxide e de Queijas, que os devem usufruir e desfrutar na sua plenitude. Para o presidente da autarquia, que fala do “orgulho” que sente nas obras de renovação destes dois espaços municipais, o investimento realizado foi de inegável importância para o incremento e revitalização do comércio local e mais adequado às exigências dos tempos modernos, ampliando e qualificando as suas valências, numa perspetiva multifuncional.

A intervenção nos edifícios dos mercados contemplou a renovação de infraestruturas (redes de água e saneamento, instalações elétricas, telecomunicações), pavimentos, bancadas de vendas, reorganização funcional do espaço, cobertura e reorganização e equipamento de esplanadas no piso térreo. Na perspetiva de Inigo Pereira, «é necessário continuar a requalificar os mercados» da União de Freguesia, considerando que estes espaços «são parte integrante na vida das comunidades locais». De realçar a novidade da esplanada no mercado de Carnaxide, que serve a pizaria e a churrasqueira e, futuramente, um restaurante de comida africana, e a renovação da esplanada do mercado de Queijas, no âmbito das obras de requalificação da praça. No mercado de Queijas, que foi alvo de obras de reabilitação de tecto e de pavimento, encon-

tram-se nove espaços, onde se pode encontrar desde a cafetaria, passando pela peixaria, talho, churrascaria, até à loja de telemóveis e um posto de enfermagem. «Em Queijas, numa primeira fase das obras, reabilitamos e pintamos os muros, abrimos um centro de enfermagem e fizemos um mural, com temas alusivos aos produtos e à vida do mercado. Numa segunda fase, reabilitámos os tectos, pintámos as paredes e arranjámos o chão», revela o presidente da União de Freguesias, lembrando que foram efetuadas «obras nas casas de banho e arranjos no exterior». Já no mercado de Carnaxide, Inigo Pereira lembra que foi «reforçada a iluminação no interior, tendo sido também pintadas as paredes interiores e exteriores e remodeladas as casas de banho.

No Cha Cha Chá traz um amigo também para provar as pizzas e os waffles

Cha Cha Chá

O Cha Cha Chá, Pizzas e Waffles, no mercado de Carnaxide, é um espaço descontraído, que, à semelhança da música e dança celebrizada nos anos 50 do século passado, ganha em movimento, dinamismo e até num pouco de atrevimento culinário uma clientela fiel, onde facilmente se encontra um amigo que, como diz a canção, «traz outro amigo também».

Se para nós, meros mortais, que vamos uma vez ou outra para o fogão, com poucos conhecimentos culinários, cozinhar já é um prazer, imagine o prazer daqueles que se dedicam dia e noite a aguçar o paladar das pessoas. De acordo com Joana Rodrigues, proprietária do espaço Cha Cha Chá, e também Chef de Cuisine, o maior benefício de cozinhar para alguém é a conquista da amizade, de um sorriso e de um agradecimento sincero. «Esta é uma casa em que o cliente é um amigo e tem de sentir que está em sua casa. As motivações que recebemos, ajudam a que esses momentos sejam cada vez mais comuns e se tornem sempre melhores», afirma Joana Rodrigues, que se inspirou na celebre dança latino-americana originária de Cuba para dar o nome à sua casa: Cha Cha Chá. Sem ser piegas, muito menos clichê, para Joana Rodrigues, ao cozinhar os seus waffles ou pizzas para alguém, o amor é o toque

essencial para começar qualquer receita. Segundo ela, o pensamento «deve ser sempre em tornar aquele momento especial e não somente satisfazer o apetite». Na perspetiva de Joana Rodrigues, que importa diretamente da Bélgica a massa para os waffles e de Itália a massa para as pizzas, «as melhores lembranças que o seu espaço pode deixar nas pessoas são feitas de boa comida, bons amigos e bons momentos». Mas, para isso, «é preciso amar aquilo que fazemos, cozinhar não é diferente, é um modo de amar as pessoas», salienta, sublinhando que «tudo tem que ter qualidade, principalmente os ingredientes utilizados na confeção das pizzas e dos waffles». Na carta do Chá-Chá-Chá encontra uma oferta variada de pizzas, para consumir no local ou levar para casa. Há a clássica Margherita, que leva molho de tomate, queijo mozzarella, tomate fresco, orégãos e manjericao. A Newyork que tem como base, pepperoni, tomate cherry e queijo creme e a Cha Cha Chá com o toque dos jalopenhos e farinha, que a tornam única. Para Joana Rodrigues, «a pizza começa por se comer com os olhos, depois com a boca e fica no coração». Segundo explica, o segredo de uma boa pizza começa «com o levedar e esticar da massa, que tem de ficar fina para se



conseguir saborear os ingredientes», lembrando que «tanto as pizzas como os waffles servidos no seu restaurante são muito gulosos». Da Bélgica vem, com amor e calorias suficientes para aquecer o Inverno inteiro, os waffles que, rapidamente, transformaram este espaço instalado no mercado de Carnaxide num paraíso para lanches e sobremesas. Já sabemos, e no campo dos waffles é possível fazer um imenso número de combinações, utilizando frutos, caramelos, chocolate e frutos secos.

Praceta Eugénio de Castro 7,
Loja 2 - 2790-063 Oeiras
Reservas 933542309

MERCADO DE QUEIJAS

- Frutaria Elísio Martins



Para além de todo o tipo de fruta, legumes e frutos secos, esta loja vende ainda rações para animais. A Frutaria Elísio Martins dispõe ainda de um serviço de entrega ao domicílio. Tel. 919 055 970

- J.S. Alves - Seguros



José Alves é representante da Allianz e especialista em seguros de habitação e seguros automóvel. Nesta loja poderá ainda tratar dos seguros de vida, saúde e acidentes pessoais.

- Happy Wave Telecom



Telemóveis e Tablets de várias marcas, para além de uma grande variedade de capas e de acessórios para quase todos os modelos. A loja efetua também reparações de tv's e substituições de ecrãs. Há também Ring Lights de vários tamanhos e comandos PS4 wireless de várias cores.

- “Sonbo Meu”



Miniaturas de Salgados, pastelaria e todo o tipo de bolos caseiros regionais de Mafra é o que poderá encontrar nesta pastelaria. Há também pão quente todos os dias, pão de Mafra, bolos de aniversário e de batizado, e bolos para festas de comemorações por encomenda. Tel. 214 160 868

- Peixaria “Ála Qué Cardume”



Vende todo o tipo de peixe da costa. Desde o tamboril ao robalo, dos chocos à garoupa. Tem também uma grande variedade de marisco: amêijoas, berbigão, camarão, búzios, navalheiras ou ostras. Entregas ao domicílio nas zonas de Carnaxide, Queijas, Oeiras, Cascais, Estoril, Carcavelos e Sintra. Tel. 966 964 426

- “Lavandaria Conforto”



Dispõe de serviço de engomadoria à peça, limpezas a seco, limpezas de casacos de pele e todo o tipo de carpetes, serviços de lavandaria e ainda limpeza de vestidos de gala e de noiva.

- “Churrasqueira de Queijas”



Um clássico do take-away na localidade. Os destaques desta churrasqueira vão para os frangos, entrecosto, bacalhau assado, espetadas, salsichas grelhadas, febras, lagartos e polvos. O contacto para o take-away é o 214 172 040.

- Salão “Imagem de Mulher”



Este espaço disponibiliza serviços de cabeleireiro, tais como: corte feminino e masculino, serviços de manicure de pés e mãos, Unhas de Gel, Unhas postiças, serviços de depilação, serviços de estética, limpeza de pele, massagem corporal e drenagem.

- “Talho do Marquês”



Um espaço que apresenta aos seus clientes carne de qualidade, produzida por produtores e fornecedores de confiança, com um elevado e rigoroso controlo de boas práticas. Bife da vazia, Perna de Borrego, Perna de Peru, Espetadas das aves, Pernil de porco, Espetadas mistas, Picanha e os Rolos de Carne são as iguarias mais procuradas.

MERCADO DE CARNAXIDE

- “Loja da Zézinba”



Este espaço vende roupa de criança e adulto, lençóis e toalhas de banho. Destaque também para as camisas de senhora e para a roupa interior de homem e senhora.

- Confeções Navette



Aberta todos os dias, esta loja destaca-se pelas lãs em fio, pelos bordados, tecidos a metro, têxteis para o lar e pela retrosaria.

- “Bainba e Companhia”



Aberta todos os dias, realiza todo o trabalho de costura, tais como arranjos e transformações.

- Sapateiro “O Protector”



Aberto todos os dias, destaca-se pelos consertos de calçado, malas, fivelas para cintos e presilha. Efetua também duplicações de todo o tipo de chaves.

- “Banca da Albertina Lopes”



Aberta todos os dias, esta banca apresenta toda a fruta da época e variados legumes do dia. Fazem também entregas ao domicílio (Tel. 964 194 744).

- Churrasqueira “A Capoeira”



Abre todos os dias e há muito que dão cartas nos grelhados no carvão. Frango, piano, entremeadas, bacalhau e peixe variado são as principais iguarias. Tel. 214 188 705

- Peixaria Lurdes Cunha



Aberta todos os dias, esta banca destaca-se pela venda de produtos como a garoupa, pescada, carapauzinhos para fritar, tamboril, atum e peixes da época. Faz também entregas ao domicílio (tel. 961 859 345).

- Peixaria Âncora



Aberta todos os dias, esta peixaria apresenta uma grande variedade de produtos, tais como salmão, dourada, lulas, pregado e peixes da época.

- Pizaria Cha Cha Chá



A Pizaria Cha Cha Chá destaca-se pelo variado tipo de pizzas com massa tradicional e com ingredientes de requinte. Outra novidade deste restaurante são os waffles de massa belga, servidos com diferentes acompanhamentos. Tem ainda take-away, Uber Eats e Sport TV no interior.

- Restaurador José Canastra



Especialista em restauro de móveis e cadeiras, faz orçamentos grátis e visitas ao domicílio para orçamentação. Possibilidade também de compra de móveis e mobiliários. Contacto: 963 212 689

- Restaurante Krioula da Ilha



O restaurante “Krioula da Ilha” apresenta na ementa o melhor da gastronomia africana: - Cachupa Tradicional - Moamba - Caril - Frango com Molho de Amendoim - Siga (Quiabo com Carne - Tradicional da Guiné Bissau) Destaque ainda para outros pratos como a feijoada, o cozi-do, bife à casa, bife com molho de amendoim e feijoada à brasileira. Contacto para Marcações: 919 059 149

Cozinha Africana e Portuguesa
Take away
Aberto no Mercado de Carnaxide - Pcta. Eugénio de Castro, Lj. 13 - Tlm. 919 059 149 - @krioula_12

CACHUPA - MOAMBA - CALULU - CALDO DE MANCARRA - SIGÁ - MOQUECA DE CAMARÃO - FRANGO À CAFRIELA

Festas religiosas e feiras de regresso a Carnaxide e Queijas

Inigo Pereira empenhado no desenvolvimento social e económico da União de Freguesias

Profundamente empenhado e motivado no desempenho do cargo para que foi reeleito, Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, salienta a Olhares de Carnaxide e Queijas, que «muito daquilo que estamos a fazer, já estava planeado no anterior mandato. Partindo dessa matriz e no cumprimento do programa que apresentamos no ato eleitoral, temos vindo a tomar medidas que segundo cremos, vão tendo recetividade positiva nos nossos fregueses. Destas salientamos: a continuação dos apoios sociais à população mais carenciada, as melhorias dos espaços públicos, a reparação dos passeios.



A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas mantém as medidas de apoio alimentar às pessoas mais desfavorecidas financeiramente. Em cooperação com a Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Oeiras, a União de Freguesias continua a apoiar 320 famílias carenciadas e, em parceria com o Banco Alimentar, Associação Renascer, Família Global e Sol Fraterno distribui apoio alimentar a mais 200 famílias, afiança o presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira.

Em entrevista a Olhares de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira revela que as festas religiosas tradicionais da União de Freguesias, nomeadamente as da Senhora da Rocha e São Romão, vão voltar, sem restrições, nas datas em que normalmente se celebravam. Também vão voltar os eventos e as feiras organizadas pela União de Freguesias, em parceria com as associações e clubes locais. **Olhares de Carnaxide e Queijas - Iniciou, há poucos meses, o seu segundo mandato à frente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Que balanço faz?**

Inigo Pereira – No primeiro mandato, arrumámos a casa à nossa maneira, realizamos obra e conseguimos colocar no terreno muitos dos projetos que tínhamos prometido durante a campanha eleitoral. É, um facto, que contamos sempre com um grande apoio da Câmara Municipal de Oeiras, principalmente do Dr. Isaltino Morais. Neste segundo mandato, vamos dar continuidade e consolidar todo o trabalho que desenvolvemos no mandato anterior. Na área social, que nos preocupa imenso, vamos continuar a apoiar às pessoas mais carenciadas da freguesia. E, neste momento, estamos preparados para apoiar todos aqueles que podem vir a sofrer dificuldades, provocadas pela nova crise económica que se avizinha.

Paralelamente, vamos continuar com todos os projetos de melhoramentos dos espaços e equipamentos públicos, designadamente nas pequenas obras que diariamente surgem.

Como assim?

Neste momento, já temos comprometidas, por exemplo, todas as verbas que nos vão ser atribuídas no âmbito do contrato inter-administrati-

vo, que tem a ver com a manutenção do espaço público e do mobiliário urbano, e do contrato de transferência de poderes da autarquia para a União, que tem a ver com os espaços verdes e pequenas obras nas oito escolas e na manutenção dos mercados municipais.

Isto significa que temos projetos e ideias para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Ou seja, temos uma visão estratégica para Carnaxide e Queijas que estamos a colocar em prática e que vamos desenvolver neste mandato.

De que forma?

Posso dizer, por exemplo, em termos dos mercados municipais de Carnaxide e Queijas vamos continuar a introduzir melhorias, que “cativem” as pessoas a fazerem compras nesses espaços, apoiando, dessa forma, o comércio local.

Nos mercados optamos por fazer as obras de uma forma faseada. Começamos, no anterior mandato, com obras no exterior e no interior desses dois espaços. Agora entramos numa nova fase: em Queijas vamos tratar do piso e das casas de banho. Já tínhamos tratado das zonas exteriores e do teto.

Em Carnaxide vamos substituir a calçada de pedra por piso antiderrapante e vamos, também, propor à Câmara Municipal de Oeiras a reabilitação e a reorganização do espaço interior. Já temos um estudo efetuado sobre uma eventual reorganização do espaço.

Para além dos restaurantes que vão abrir, a Reefood vai criar, no mercado de Carnaxide, um novo polo, o que vai fazer de nós a única freguesia do país a ter um núcleo e dois polos desta instituição.

O que se vai passar com o centro de enfermagem em Queijas?

Pretendemos manter os serviços de enfermagem existentes. A grande novidade é que vamos criar um serviço ao domicílio para as pessoas com dificuldades de mobilidade e que não podem sair de casa.

Esse alargamento será, numa fase inicial, de segunda a sexta-feira, no horário normal de funcionamento do centro de enfermagem. Depois, logo se vê...

Estamos numa fase de arranque do projeto e temos de contabilizar mais horas das enfermeiras para podermos pedir apoio à Câmara Municipal de Oeiras.

Com o fim da pandemia vão ser retomadas as tradicionais festas e romarias?

Claro, e inclusivamente já temos os programas e as datas das festas e eventos que se vão realizar nas diferentes localidades da União de Freguesias.

Assim, as Festas de Nossa Senhora da Rocha, organizada pela Irmandade de Nossa Senhora da Rocha, que este ano comemora o seu 200º aniversário, vão realizar-se entre 20 e 29 de maio. As de S. Miguel Arcanjo vão acontecer de 24 de setembro a 3 de outubro e as de São Romão realizam-se de 7 a 18 de outubro.

Por outro lado, as feiras temáticas vão regressar à freguesia. Em junho, vamos ter a feira dos doces e salgados, em Carnaxide e em Queijas. Também em junho, a 16, vamos ter uma feira animal, organizada pela Câmara de Oeiras.

Convém também não esquecer, a programação existente para os equipamentos do Oeiras Viva, nomeadamente para o Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide. O Drº Isaltino Morais sempre disse que a cultura é uma das principais armas para o desenvolvimento e, por isso, aguardamos com expectativa a

programação prevista para esses equipamentos. São sempre uma mais valia importante para a promoção da cultura na União de Freguesias.

Como é que Carnaxide e Queijas se organizaram para receber os refugiados da guerra Ucrânia/Rússia?

Estamos a recolher apoios solidários com o povo ucraniano. Já temos uma família de refugiados na freguesia (mãe e duas filhas). A menina mais nova, de 4 anos, já está colocada numa creche, a outra menina, uma adolescente de 17 anos, vai ser integrada numa escola secundária e a mãe já está à procura de emprego. Também já foi encaminhada para uma casa em Barrinhos uma outra família (mãe e 3 filhos).

Entretanto, contamos com o Grupo de Saúde Joaquim Chaves que já se disponibilizou para acolher famílias, com a Universidade Sénior que disponibilizou duas salas, uma em Queijas e outra em Carnaxide, para ensinar português aos refugiados que chegarem. Também contamos com o apoio das associações culturais e recreativas da freguesia, bem como das escolas, para nos auxiliarem a receber todas as pessoas fugidas da guerra.

Hoje em dia o que é ser autarca, nomeadamente presidente de uma união de freguesias? Qual é a importância de uma política de proximidade?

O presidente tem que estar na rua e perceber que há ali uma tampa de saneamento à porta do senhor José que precisa de ser mudada. E, às vezes, nem precisa de esperar que o senhor José vá à junta dizer isto, ele tem que passar lá e perceber que isso incomoda. Depois disto, de localmente perceber estes pequenos problemas, pequenos para nós que se calhar não vivemos lá, mas grandes para quem lá vive, tem que ter a sensibilidade de os interpretar, de falar com quem de direito, com os técnicos responsáveis e de fazer com brevidade e com responsabilidade os trabalhos que são necessários, porque às vezes as pessoas estão afetadas pelo buraco à porta de casa, pela falta de limpeza das ruas e por todos os problemas que ocorrem na via pública. É importante fazer essas pequenas obras.

Por assim dizer, essa pequena correção naquilo que é a via pública.

Paralelamente a estes pequenos problemas, o presidente da União de Freguesias tem que ter amor à terra, tem que ter um sentimento telúrico muito grande, tem que perceber que não basta viver em Carnaxide ou em Queijas, tem que valorizar todo o património das localidades, dá-las a conhecer, apelar às pessoas para sentirem Carnaxide e Queijas.

Portanto, esta promoção de querer que as pessoas comecem cá a passar tempo, a viver, a conhecer, é aquilo que deve mover um presidente de junta. É este o sentimento. O resto dos problemas, com este sentimento misturado, só tem uma solução que é mesmo a sua resolução, porque para além de sentirmos o lugar, o espaço, a história, sentimos as pessoas, acima de tudo porque são as nossas. Um presidente de junta é isso, tem acima de tudo ser próximo, de chegar lá antecipadamente, não é só esperar que os problemas cheguem à porta.

Praça Central de Queijas recuperada

A Praça de São Miguel, um espaço central de Queijas, foi requalificada, tendo ali sido criada um espaço urbano confortável, agradável e multifuncional, para usufruto tanto como uma zona de estadia como para atividades diversas. Esta empreitada de requalificação, realizada pela Câmara Municipal de Oeiras, decorreu entre o primeiro e o quarto trimestre de 2021.



A recuperação de Queijas tem sido uma prioridade da Câmara Municipal de Oeiras e, por isso, o presidente da autarquia, Isaltino Morais, investiu 412. 600 euros na requalificação desta conhecida Praça de São Miguel, transformando esta zona num espaço urbano confortável e multifuncional muito mais apelativo, que foi inaugurado por Isaltino Morais no dia 11 de janeiro, às 12h.

Localizada entre dois equipamentos de elevada importância daquela localidade, o Mercado e a Igreja Paroquial, este largo foi recentemente valorizado. Onde anteriormente existia um espaço que não “honrava” a beleza do conjunto arbóreo excepcional ali existente e que, devido ao pavimento irregular (consequência das raízes existentes à superfície), tinha apenas uma utilização resi-

dual, existe agora uma praça confortável e multifuncional, para usufruto da população.

O muro que delimita esta Praça tem a função de banco, e integra uma iluminação decorativa que destaca a sua amplitude. Beneficiou-se ainda as ligações em rampa, ao jardim adjacente bem como à entrada principal do Mercado, por forma a garantir uma circulação confortável para todos. Todo o mobiliário urbano foi renovado sendo simples, prático e durável.

Esta intervenção municipal insere-se num conjunto de ações de requalificação e reconversão do núcleo antigo de Queijas, tal como o futuro investimento de reabilitação da Casa de Dom Miguel para criação de diversas valências como alojamento para professores e um estabelecimento de restauração.

MINI MERCADO
PEIXARIA · FRUTARIA · CHARCUTARIA · GARRAFEIRA
A qualidade ao melhor preço

Horário
De Segunda a Sábado
09 às 13 horas
15 às 20 horas
Encerra aos domingos

Rua Aquilino Ribeiro nº 34 D – 2790-088 CARNAXIDE
Tel 214180090

TACO A TACO
Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESIGN

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Comercial - Jornalista - Distribuidor - Web Design

olhares de lisboa.pt
www.olharesdelisboa.pt/oeiras

OLHARES
www.olharesdelisboa.pt/oures

olhares de lisboa
www.olharesdelisboa.pt/oures

olhares de lisboa
www.olharesdelisboa.pt/oures

Edições impressas e Online | www.olharesdelisboa.pt | Envie currículo para: candidatura@olharesdelisboa.pt

Nova direção da Associação Assomada quer criar creche e ATL

«Temos que apostar nos adolescentes e jovens para um futuro melhor»

A Associação de Solidariedade Social “Assomada”, na Outurela, tem nova direção que, para além das modalidades desportivas do Andebol e do Jiu-Jitsu, pretende, prioritariamente, desenvolver ações que cativem os adolescentes e jovens do Bairro para a prática de atividades socioeconómicas e culturais que extravasem o domínio restrito do desporto, desde que para isso consiga mobilizar os necessários fundos para suportar a sua sustentabilidade e concretização.



Fundamental para a comunidade, quer pelo seu papel nas relações sociais, quer pelo desenvolvimento local que as suas atividades proporcionam, a Associação de Solidariedade Social “Assomada” está apostada, na senda do que tem feito, em estreitar a relação existente entre a associação e a comunidade. Para tal, a atual direção, presidida por Arlindo Rodrigues, um antigo quadro dos TACV (Transportes Aéreos de Cabo Verde), pretende desenvolver novas atividades que mobilizem os associados e os moradores do bairro da Outurela, dos mais novos aos mais velhos, em prol da comunidade local, nomeadamente nas áreas da gastronomia, música e teatro. A Associação de Solidariedade Social “Assomada”, fundada nos idos anos de 90 do século passado por imigrantes cabo-verdianos, oriundos da ilha de Santiago e formalmente legalizada em meados do ano dois mil, tem como objetivo primordial promover a integração dos imigrantes cabo-verdianos na sociedade portuguesa. Como salienta Arlindo Rodrigues, contando com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Outurela, Inigo Pereira. Ao serviço da comunidade cabo-verdiana em Outurela, Portela de Carnaxide e em outros locais do município de Oeiras, tem tido como ati-

vidades principais o Andebol e do Jiu-Jitsu, Sala de estudo e Apoio social. Mas, para além de continuarem a apostar nestas atividades que tem sido «o cartão de visita da associação», a atual direção, segundo afiança Arlindo Rodrigues, pretende diversificar as ações que desenvolve para corresponder aos anseios dos residentes no bairro da Outurela e que vão desde o apoio à adolescência e à juventude, designadamente no combate ao insucesso escolar, criação de uma creche, de um ATL e abrir uma colónia de férias «para os miúdos, durante as pausas escolares». Contudo, apesar da sua principal preocupação centrar-se essencialmente nos adolescentes e na juventude, a Assomada não esquece a terceira idade e, por isso, vai instituir «circuitos de interculturalidade», que permitam, aos mais velhos, «viagens culturais» pelas diferentes regiões de Portugal. «Pensamos que o conhecimento e interação com a realidade portuguesa, no além daquele que foi a respetiva rotina de vida, nomeadamente visita aos sítios de relevância histórica, cultural e patrimonial, museus, bibliotecas, mas sobretudo numa perspectiva de interação com as outras comunidades, sejam elas genuinamente portuguesas ou de outras nacionalidades: latino-americanas, Europa do Leste, asiática ou africana», explica.

Ao longo de anos, a prioridade do campo de intervenção da Assomada tem sido o desporto. Todavia, tomando em devida conta a caracterização sociológica dominante nos bairros de intervenção prioritária da associação, fundamentalmente Outurela e Portela, a atual direção entendeu que deve «diversificar, com prudência e racionalidade, o suficiente para se poder abranger outros setores do Bairro, igualmente carentes ou necessitados de ações de intervenção comunitária».

Alargar racionalmente

Na perspetiva do atual presidente da associação, é necessário, prioritariamente, desenvolver iniciativas nos capítulos de capacitação sócio - profissional e do desenvolvimento das potencialidades socioculturais para o racional aproveitamento dos tempos livres dos jovens e desempregados, mas também dos reformados «para uma mais eficaz e eficiente utilização dos recursos tecnológicos e financeiros públicos propositalmente disponibilizados, quer pelo Governo Central e quer pelo Município, para ajudar as adversidades sócio-culturais, económico-financeiras e ambientais, de forma a proporcionar um novo rumo à vida procurando, decididamente, o progresso e a felicidade». Mas, para isso, a atual direção da Assomada decidiu, segundo revela, alargar, de forma prudente e racional, as áreas potencialmente merecedoras de intervenção, obviamente depois de elaborados os correspondentes projetos e posteriormente mobilizados os respetivos financiamentos ou patrocínios. Por outro lado, como refere este responsável associativo, uma outra preocupação desta instituição prende-se com a promoção da erradicação do analfabetismo estrutural, proporcionando aos residentes as oportunidades do conhecimento ou domínio de temáticas sociológicas básicas, nomeadamente as de aprender a ler e escrever e de desenvolver as habilidades linguísticas, socioculturais e económico-financeiras, «permitindo o pleno exercício da cidadania».

«Julgamos ser de inteira justiça que a esses cidadãos seja dada a legítima oportunidade de usufruírem plenamente do respetivo direito humano à que todos os cidadãos têm direito», salienta, propondo «que a gestão ou coordenação da execução dessa tarefa deve ser exercida por alguém que, por um lado, conhece e bem as idiosincrasias sociológicas das comunidades abrangidas e, por outro, também merece respeito e tido por uma referência cívico-moral no seio dessas comunidades. Portanto, convém que sejam pessoas próximas, física e socialmente, dos beneficiários da formação do analfabetismo e, simultaneamente, gozem de autoridade para o cargo».

Gente trabalhadora

«A grande maioria dos habitantes desses dois bairros de intervenção prioritária da Assomada é constituída por pessoas que durante toda a vida ativa fizeram, praticamente, a mesmíssima coisa, tanto na perspetiva do tempo como do espaço», saindo de casa para o trabalho e só ocasionalmente é que se desviam «para as compras ou visitas a familiares ou vizinhos ou ainda mais ocasionalmente às festas dos Santos Padroeiros comemoráveis nas terras de origens suas ou dos seus pais», afirma. E, por isso, a associação vai «dedicar uma atenção especial a essas pessoas, trabalhadoras e “batalhadeiras”, para uma vez reformadas também poderem ter a oportunidade de reaprender a viver: lendo, ouvindo e vendo programas de promoção da literacia e desenvolvimento sociocultural como forma de aprofundar o conhecimento do mundo em redor, viajando e desfrutando das vantagens da reforma de forma ativa, responsável e rentável». No fundo, como explica, a Associação Assomada quer criar as ferramentas que possibilitam aos residentes nos bairros da Outurela e da Portela de Carnaxide desenvolver «as suas atividades de uma forma mais participativa na vida destas localidades, nomeadamente participando no embelezamento e na limpeza dos bairros».

Arpleno
VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO
CLIMATIZAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A - Armazém 5 - 2790-464 CARNAXIDE
Tel. 21 478 34 57 / 8 - Fax: 21 478 34 59 - geral@arpleno.pt

SAÚDE&ESTÉTICA
Massagem Tui Na
Drenagem Linfática Manual
Massagem Turbinada

4U2
feed your soul

Visite nos nas Redes sociais

Rua Augusto Figueiredo 3 A - 2790-034 Carnaxide
Tlm. 964 860 491

saúde & estética 4U2

Linda-a-Pastora Sporting Clube acumula triunfos



Em todas as competições que participou, neste último mês, o Linda-a-Pastora Sporting Clube tem tido um ótimo desempenho, acumulando trofeus sobre trofeus e sagrou-se Campeão Regional de Inverno da Associação de Atletismo de Lisboa.

O Linda-a-Pastora Sporting Clube, que este mês participou em diversas competições a nível regional, sagrou-se Campeão Regional de Inverno da Associação de Atletismo de Lisboa em Femininos e Vice-Campeões Regionais em Masculinos. O clube de Linda-a-Pastora, também esteve, também, presente no Campeonato Nacional de Pentatlo que se realizou na Expo-centro em Pombal, onde a equipa feminina se sagrou Campeã Nacional de Veteranas, com uma equipa composta pelas atletas Ana Neto, Vice-Campeã Nacional no Escalão F40, Ana Cristina Frutuoso 3.ª classificada no escalão F45 e Sónia Sequeira 5.ª Classificada. No escalão masculino, o clube foi representado pelo atleta Miguel Sequeira, que foi o 3.º classificado no escalão M35. Em BMX Race, o Linda-a-Pastora Sporting participou, em Portimão na 1.ª e 2.ª ronda da taça de Portugal, onde jovens atletas mais dignificaram as corras do Clube.



Oeiras reforça apoio ao associativismo desportivo concelhio

Mais de 970 mil euros vão ser utilizados pela Câmara Municipal de Oeiras no desenvolvimento do associativismo desportivo no concelho. São 56 entidades que vão receber este apoio aprovado em reunião do executivo autárquico.

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, em reunião de Executivo, um apoio ao desenvolvimento da atividade desportiva regular das coletividades desportivas concelhias, alusivo ao ano de 2022, num montante global de 971.614 euros, que será distribuído por 56 Entidades. Face ao ano passado, este investimento representa um incremento de 32.724 euros, isto é, 3,5% e corresponde a uma taxa de apoio de 84%, face ao total de candidaturas (67) do universo do tecido associativo desportivo concelhio. Assim, segundo uma nota divulgada pela autarquia, «numa altura em que o resultado do desempenho das coletividades desportivas de Oeiras reflete o auge do impacto da pandemia de COVID 19 na atividade desportiva, fazendo-se sentir com particular dureza naquelas com instalações desportivas próprias, sentiu-se a necessidade de se introduzir uma majoração extraordinária para apoio à retoma, introduzindo um benefício adicional de 20%, sobre as pontuações das coletividades que apresentaram uma descida na sua pontuação de base». Esta, em conjunto com as cláusulas de salvaguarda do modelo, «tem como objetivo mitigar oscilações suscetíveis de criar impactos desestabilizadores na atividade das coletividades desportivas», salienta a autarquia.

Esta medida destina-se a compartilhar financeiramente os encargos decorrentes da atividade desportiva regular das Coletividades Desportivas inseridas no concelho de Oeiras – concretamente, despesas com inscrições, enquadramento técnico, deslocamentos e material técnico. Para a autarquia presidida por Isaltino Morais, «pese embora a conjuntura global menos positiva, é de registar que 2022 será o oitavo ano consecutivo a aumentar os apoios financeiros do Município às coletividades desportivas, nesta que é a principal medida no apoio ao associativismo desportivo concelhio, facto que atesta bem da relevância e reconhecimento do trabalho desenvolvido por aquelas». De registar ainda que, no último quadriénio, no quadro global do apoio ao associativismo desportivo, o município de Oeiras – para além dos inúmeros apoios não financeiros, materiais e logísticos e não incluindo o presente ano - atribuiu mais de 5,5 milhões de euros de apoio financeiro direto ao tecido associativo desportivo concelhio. Este apoio insere-se no Eixo 'Atividade Desportiva Regular' do Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras, que integra ainda os Eixos de apoio a 'Obras e Aquisição de Equipamento' e apoio a 'Projetos Pontuais'.

GRAVAÇÃO A LASER NO INTERIOR DO CRISTAL
PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464 Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

Associação Cultural do Fado “O Patriarca do Fado”, em Carnaxide, quer:

Museu do Fado de homenagem ao eterno Alfredo Marceneiro

Celebrar o valor excecional do Fado como símbolo identificador de Portugal, o seu enraizamento profundo na tradição e história cultural do País, o seu papel na afirmação da identidade cultural e a sua importância como fonte de inspiração e de troca intercultural entre povos e comunidades, são as grandes metas da Associação Cultural do Fado “O Patriarca do Fado” – Alfredo Marceneiro, sediada na Estrada da Portela, em Carnaxide, e que, neste momento, aguarda que a Câmara Municipal de Oeiras lhes ceda um espaço para montarem um museu do fado e realizarem várias atividades que expliquem a importância do fado para os portugueses.



A Associação Cultural de Fado “O Patriarca do Fado” tem por objetivos a promoção e a prática de ação cultural, no âmbito do Fado no seu todo, e em particular da figura do seu patrono Alfredo Marceneiro, porque, como diz o fado “Tudo Isto é Fado”, celebrizado pela voz de Amália Rodrigues: «Almas vencidas, noites perdidas, sombras bizarras/Na mouraria canta um rufia, choram guitarras/Amor de cúme, cinzas e lume, dor e pecado/Tudo isto existe, tudo isto é triste, tudo isto é fado». A associação, fundada em finais de 2012, na vila do Cadaval, e que, nos nossos dias está sediada na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas,

tem como patrono o eterno Alfredo Marceneiro e como principais metas a promoção do fado em geral e a criação de uma Casa Museu em Oeiras, realizando na sua sede, na Estrada da Portela, Carnaxide, sessões de fado e até de karaoke com temas clássicos deste estilo musical português e «ateliers de fado», onde todos podem mostrar os seus «dotes de fadistas». Mas, como avisa Vítor Duarte (o Vítor Marceneiro), neto de Alfredo Marceneiro e fundador desta instituição, «quando vemos que as pessoas não têm jeito para o fado, aconselhamo-las a procurarem outra atividade».

A ideia de uma associação cultural dedicada a Alfredo Marceneiro nasceu no Cadaval, em outubro de 2007, tendo como seu principal mentor Francisco Pinteus. A sua constituição formal aconteceria cinco anos depois, em novembro de 2012. Desde 2016, a Associação está sediada em Carnaxide, esperando que lhe seja atribuída uma nova sede, para poderem desenvolver em pleno as suas atividades fadistas e mostrar o rico espólio museológico que Vítor Marceneiro têm, tanto do seu avô Alfredo Marceneiro como de outros fadistas que marcaram os últimos 100 anos de fado. Segundo revela, todo «o acervo museológico que está na sua posse, vai ser doado a Oeiras».

Vítor Duarte, que assume conceptualmente o Fado como uma arte performativa em permanente construção, revela que, «desde a primeira hora, pedimos um espaço em Oeiras (concelho que foi palco de muitas tertúlias fadistas) para montarmos a Casa Museu de Fado Alfredo Marceneiro, integrando diferentes valências funcionais - Museu, centro de documentação, auditório, circuito expositivo permanente e temporário - que, numa perspetiva integrada, contribuem para o cumprimento da missão definida de angariação, preservação, conservação, investigação, interpretação e fruição do acervo patrimonial alusivo ao universo do Fado, promovendo o conhecimento e a aprendizagem contínua e pluridisciplinar sobre esta expressão musical. Para Vítor Duarte, «na sua arte e no seu talento criativo, o património imaterial do fado continua hoje, como ontem, a construir-se e a recriar-se, abrindo-se de Portugal ao Mundo». Aliás, isso mesmo fez Alfredo Rodrigo Duarte (Lisboa, 25 de fevereiro de 1891 - Lisboa, 26 de junho de 1982), mais conhecido como Alfredo Marceneiro, que foi o fadista que marcou uma época. Detentor de uma voz inconfundível, tornou-se um marco deste género da canção em Portugal, e, de certa forma, o maior ícone português deste género musical. Atualmente, na esteira do seu avô que internacionalizou o fado, Vítor Duarte, encontra-se empenhado em colocar Lisboa no

“Guinness Book of Records” como “A cidade mais cantada no mundo”. No âmbito deste seu intento, mantém ativo o blogue: <http://lisboanoguinness.blogs.sapo.pt> onde divulga as suas investigações.

Homenagem fadista

«A associação é uma singela homenagem ao meu avô paterno, o que muito me honra. Um homem simples e humilde que tem um local com o seu nome na vila do Cadaval, o Pátio Alfredo Marceneiro», realça Vítor, sublinhando que já foram organizadas noites de fado, e que regularmente existem almoços de convívio, «em que convidamos figuras gradas do fado, que foram por nós homenageadas e que felizmente mereceram o agrado geral».

Dos muitos temas que Alfredo Marceneiro cantou destaca-se a Casa da Mariquinhas, de autoria do escritor e poeta João Silva Tavares, onde se relata o amor inconfessável de uma jovem pelo fado, porque: «É doída pelas cantigas/Como no campo a cigarra/Canta o fado à guitarra/De comovida até chora/A casa alegre onde mora/É numa rua bizarra».

Vítor Duarte “Marceneiro”, cujo apelido a tradição lhe impôs, é atualmente o diretor executivo da Associação Cultural de Fado “O Patriarca do Fado”, que conta com cerca de 300 associados, e que pretende a promoção e a prática do fado no seu todo, e em particular da figura do seu patrono – Alfredo Marceneiro, acolhendo momentos de fado com instrumentistas.

Vítor Marceneiro: a eterna herança

Vítor Duarte “Marceneiro” é filho de Alfredo Duarte Júnior, conhecido por «fadista bailarino», e neto de uma das figuras nucleares do Fado – Alfredo Marceneiro, o que levou a que, desde muito cedo, se habituasse aos percursos e convívios fadistas.

Fez o Curso Industrial e, seguidamente, o Curso de Engenheiro Técnico de Máquinas, que exerceu

no ramo automóvel. Após o serviço militar, abraçou uma outra carreira profissional, dedicando-se ao cinema e à televisão, nas vertentes de produção e realização. Em 1975, viria a integrar os quadros do Instituto Português de Cinema como chefe de produção. Paralelamente e após dar provas como operador de som, viria a exercer também a função de diretor de som de filmes e documentários, vindo a licenciar-se em Engenharia de Som. Somente aos 20 anos cantou fado em público, vindo a gravar com o avô e o pai para duas editoras discográficas. Foi ainda produtor de várias gravações fonográficas quer do seu avô, quer do seu pai.

Após reformar-se, desenvolve o interesse pela investigação e recolha de dados sobre o fado, e em 1995 editou o seu primeiro livro: “Recordar Alfredo Marceneiro”, a que se seguiu, em 2001, “Marceneiro – Os Fadistas que ele cantou” e, em 2004, “Recordar Herminia Silva”. Em 2011, lança “O Patriarca do Fado – Alfredo Marceneiro” e, em 2014, “Fernando Farinha – O Miúdo da Bica”.

Da marginalidade das vielas aos salões aristocráticos

Nascido nos contextos populares da Lisboa oitocentista, o Fado encontrava-se presente nos momentos de convívio e lazer. Manifestando-se de forma espontânea, a sua execução decorria dentro ou fora de portas, nas hortas, nas esperas de touros, nas ruas e vielas, nas tabernas, cafés de camareiras e casas de meia-porta. Evocando temas de emergência urbana, cantando a narrativa do quotidiano, o fado encontra-se, numa primeira fase, vincadamente associado a contextos sociais pautados pela marginalidade e transgressão, em ambientes frequentados por prostitutas, faias, marujos, boleiros e marialvas. Muitas vezes surpreendidos na prisão, os seus atores, os cantadores, são descritos na figura do faia, tipo fadista, rufião de voz áspera e roufenha, ostentando tatuagens, hábil no manejo da navalha de ponta e mola, recorrendo à gíria e ao calão. Atestando a comunhão de espaços lúdicos entre a aristocracia boémia e as franjas mais desfavorecidas da população lisboeta, a história do fado cristalizou em mito o episódio do envolvimento

amoroso do Conde de Vimioso com Maria Severa Onofriana (1820-1846), meretriz consagrada pelos seus dotes de cantadeira e que se transformará num dos grandes mitos da História do Fado.

A evocação do envolvimento de um aristocrata boémio com a meretriz, cantadeira de fados, perpassará em muitos poemas cantados, e mesmo no cinema, no teatro, ou nas artes visuais, desde logo a partir do romance A Severa, de Júlio Dantas, publicado em 1901 e transportado para a grande tela em 1931, naquele que seria o primeiro filme sonoro português, dirigido por Leitão de Barros. Também em eventos festivos ligados ao calendário popular da cidade, em festas de beneficência ou nas cegadas - representações teatrais de carácter amador e popular, na generalidade representadas por homens, nas ruas, verbenas, associações de recreio e coletividades - o fado ganharia terreno.

A partir das primeiras décadas do século XX o fado conhece uma gradual divulgação e consagração popular, através da consolidação de novos espaços performativos numa vasta rede de recintos que, numa perspetiva comercial, passava a incorporar o Fado na sua programação, fixando elencos privativos que muitas vezes se constituíam em embaixadas ou grupos artísticos para efeitos de digressão. Paralelamente, sedimentava-se a relação do Fado com os palcos teatrais, multiplicando-se as atuações de intérpretes de fado nos quadros musicais da Revista ou das operetas. O aparecimento das companhias de fadistas profissionais a partir da década de 30, permitiu a promoção de espetáculos, com elencos de grande nomeada e a sua circulação pelos teatros de norte a sul do País, ou mesmo em digressões internacionais. Tal foi o caso do “Grupo Artístico de Fadistas” com Berta Cardoso (1911-1997), Madalena de Melo (1903-1970), Armando Augusto Freire, (1891-1946) Martinho d’Assunção (1914-1992) e João da Mata e do “Grupo Artístico Propaganda do Fado” com Deonilde Gouveia (1900-1946), Júlio Preença (1901-1970) e Joaquim Campos (1899-1978) ou da “Troupe Guitarra de Portugal”, integrada, entre outros, por Ercília Costa (1902-1985) e Alfredo Marceneiro (1891-1982).



RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

Encomende os seus doces de Páscoa

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31 Edifício Bombeiros de Carnaxide

96 755 70 59

21 247 29 07

INTERIORES COMERCIAIS, LDA

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO PARA INTERIORES COMERCIAIS

Av. Tomás Ribeiro, 81-A | 2790-464 Carnaxide

Tel. +351 214 253 180/1/2

E-mail: comercial@todomovel.pt | www.todomovel.pt

Venda de fraldas e ajudas técnicas, mobiliário geriátrico, escritório, hospitalar para lares de idosos, loja aberta ao público

HORÁRIO: 9h-13h e 14h-18h dias úteis

Av. Tomás Ribeiro, 43A - 2795-167 LINDA-A-VELHA

Tel. 210126512 - Tlm. 967037452

GESTIFUNE BRE FUNERÁRIA DA LINHA

De: Amílcar Costa

SERVIÇOS FÚNEBRES

24 HORAS SERVIÇO PERMANENTE

TM. 962 894 017

Av. Tomás Ribeiro, 52 A | 2795-184 LINDA-A-VELHA | Tel. 21 414 34 68

Av. da República, 91 A/B | 1495-111 ALGÉS | Tel. 21 410 14 07

Festival Internacional da Ciência volta a Oeiras em outubro

A Câmara de Oeiras anunciou a realização da segunda edição do festival de divulgação científica FIC.A, que irá decorrer de 10 a 16 de outubro. Pela primeira vez, o festival atribuirá um prémio internacional de divulgação da ciência em língua portuguesa, no valor de 25 mil euros.



A Câmara Municipal de Oeiras anunciou a criação do primeiro Prémio de Comunicação de Ciência. O anúncio foi feito pelo Vereador da Ciência e Inovação, Pedro Patacho, no decorrer da cerimónia de apresentação do FIC.A - Festival de Ciência Oeiras 2022, no Hub ACT - Centro de Indústrias Criativas de Oeiras (antigo espaço Internarché), localizado em Porto Salvo, que irá decorrer entre 10 e 16 de outubro.

Segundo informou Pedro Patacho, trata-se de um prémio monetário, no valor total de 25 mil euros, subdividido em cinco categorias (5.000,00 euros cada), nomeadamente: Carreira; Jovem; Projeto; Educação; e, Obra que reconhece a qualidade, mérito e impacto na comunicação e divulgação da ciência junto da sociedade.

Após ter referido que este festival apenas poderia ter nascido em Oeiras, Pedro Patacho valorizou a comunicação e divulgação científica adaptada às especificidades dos temas, tanto em formatos como em conteúdos e níveis de interesse e conhecimento do público, desde o público científico amador até ao público em geral. Os vencedores do Prémio serão decididos em

Oeiras e anunciados numa cerimónia de entrega de prémios a ter lugar durante o FIC.A - Festival Internacional de Ciência, em outubro de 2022. Já o vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, em representação do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, realçou «a triangulação virtuosa» deste festival, que conjuga a ciência, com a sociedade e com o mundo estudantil.

Após salientar que hoje Oeiras «é um concelho de referência», Francisco Gonçalves sublinhou «a aposta do concelho na ciência e na educação», como forma de melhorar «o bem-estar da sua população».

«Em Oeiras temos Ciência, temos cientistas e vamos ter no mês de outubro, um evento que vai marcar a agenda da Ciência em Portugal», afirmou Francisco Gonçalves, sublinhando que o principal objetivo do FIC.A é apresentar «a ciência e a tecnologia de forma acessível, inclusiva e estimulante a vários públicos, desde as crianças do pré-escolar aos seniores».

«Interessa-nos muito responder à curiosidade de quem já habitualmente se interessa por estas

áreas – é realmente enriquecedor criar um programa capaz de surpreender os chamados “convertidos” –, mas sobretudo queremos fomentar a participação de quem, por algum motivo, se encontra afastado destes mundos», defendeu o vice-presidente da autarquia. Por seu turno, Pedro Patacho, após ter referido que este é o principal festival anual de ciência a ser organizado no nosso país, sublinhou que o «FIC.A foi pensado para inovar, romper estaticismos e fundar uma nova realidade cativante e enriquecedora onde os contributos da ciência para a nossa vida e bem-estar são reconhecidos e valorizados».

Ciência sempre presente

Na perspetiva do vereador, «a ciência é omnipresente no nosso dia-a-dia e se esperamos que o dia de amanhã seja melhor, que seja mais próspero, essa esperança recai sobre o trabalho que os cientistas desenvolvem. É esta mensagem que queremos que o público leve do FIC.A para casa. Por outro lado, acreditamos que existem mais-valias diretas para as instituições que participam no Festival».

Do ponto de vista do vereador, «é bom perceber que o evento pode representar uma plataforma ideal para as instituições poderem, não só partilhar o trabalho que desenvolvem com a sociedade, mas

também atingir alguns targets de divulgação de projetos mais específicos ou, ainda, utilizar o momento para apresentar e testar iniciativas piloto». Com mais de 34 mil participantes na sua primeira edição em Oeiras, o FIC.A comprovou o apetite da sociedade para com a ciência e o conhecimento. Em 2021, o primeiro Festival Internacional de Ciência criado e implementado em Portugal apresentou-se ao público com o desígnio de marcar a agenda nacional e de deixar uma marca indelével na promoção da cultura científica nacional. Com estes objetivos cumpridos, o FIC.A 2022 terá lugar de 10 a 16 de outubro e é apresentado já esta semana, com novos rostos e ambição redobrada.

Depois de Alexandre Quintanilha ter representado o Festival enquanto seu Embaixador na estreia, Teresa Lago, figura ímpar do panorama científico nacional e internacional, será a Embaixadora da 2ª edição. Professora universitária, astrónoma, Presidente da Sociedade “Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura” entre 1999 e 2002, membro-fundador do Conselho Científico do European Research Council e secretária-geral da União Astronómica Internacional até ao ano vencido, procurará «pm festival como este proporciona um encontro com as diversas áreas da ciência, apresentada de forma simples e estimulante pelos profissionais que a ela se dedicam. Será certamente uma experiência a não perder».

Clube Ciência Viva para Carnaxide

O Agrupamento de Escolas de Carnaxide vai ter um Clube de Ciência Viva, que são espaços de conhecimento interativo, abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, às famílias e à comunidade local, tendo como grande objetivo a promoção e o acesso a práticas científicas inovadoras.

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a minuta de Protocolo de Cooperação que irá celebrar com cada um dos Agrupamentos de Escolas do concelho que aderiram, este ano letivo de 2021/2022, ao projeto de Clubes Ciência Viva na Escola, a saber: Agrupamentos de Escolas de Carnaxide, Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, Agrupamento de Escolas de Aquilino Ribeiro, Agrupamento de Escolas de Miraflares e Agrupamento de Escolas de Conde Oeiras.

Este Protocolo de Cooperação, que não tem qualquer encargo financeiro, pretende definir deveres para os Agrupamentos de Escolas e para o Município, vinculando-os a garantir o bom funcionamento dos Clubes Ciência Viva, que, neste momento, funcionam na Escola Secundária Quinta do Marquês e nos Agrupamentos de Escolas de Paço de Arcos, São Bruno e S. Julião da Barra. Os Clubes de Ciência Viva, um total de nove no território de Oeiras, são promovidos pela Direção Geral da Educação (DGE) e pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e dinamizados a nível nacional em vários Agrupamentos de Escolas (AE) e apoiados pelas autarquias.

Constituindo-se como espaços de conhecimento interativo, abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, às famílias e à comunidade local, tem como grande objetivo a promoção e o acesso a práticas científicas inovadoras, orientando-se por critérios de qualidade científica e pedagógica, através da exploração prática das ciências em diferentes

áreas temáticas, fomentando o espírito crítico, colaborativo, inventivo e empreendedor, sendo por isso importantes motores motivacionais, enquadrando-se na visão do Município para a área da Educação. Os Agrupamentos de Escolas têm a responsabilidade de organização de um espaço adequado às funções inerentes aos Clubes, que deverá ser coordenado por professores da área e estar devidamente identificado, e devem dinamizar projetos com carácter inovador na área das ciências, que possam ser posteriormente partilhados com a comunidade, através da organização de workshops.

O desenvolvimento do projeto Clube de Ciência Viva pressupõe ainda a monitorização e avaliação do seu impacto, através da elaboração de relatório final de avaliação dos resultados, coincidente com o final de cada ano letivo, com indicação das atividades realizadas no final do projeto, a divulgar pelos parceiros.

Ao Município de Oeiras compete facultar o acesso a equipamentos e espaços públicos, nomeadamente disponibilização de recursos educativos e de atividades de interesse para a população, disponibilizar autocarros da rede de transportes municipais, sempre que possível, e envolver os participante do Clube nos projetos educativos promovidos pelo pelouro da Educação e demais órgãos municipais, bem como partilhar recursos, experiências e conhecimentos, divulgando as atividades e projetos dos Clubes nos meios de comunicação disponíveis para o efeito.



Exposição sobre Cesário Verde no templo da poesia

O poeta Cesário Verde é considerado um dos pioneiros, precursores da poesia que seria feita em Portugal no século XX, que teve uma casa em Linda-a-Pastora, está a ser homenageado pela Câmara Municipal de Oeiras, que tem patente uma exposição sobre o poeta no Templo da Poesia, e está a realizar um conjunto de atividades presenciais e online, como masterclasses, maratonas de leitura, cursos, espetáculos, exposições e ateliers.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, inaugurou a exposição “Cesário Verde - Poeta de Oeiras”, no Templo da Poesia. Esta exposição procura mostrar aos visitantes alguns aspetos da vida e da obra do poeta Cesário Verde (1855 - 1886), implicando uma leitura com temporânea e transversal.

Sabe-se que a grande maioria do espólio documental do poeta terá ardido no incêndio da casa de Linda-a-Pastora, em 1919, o que dificultou a reconstituição da sua vida. Ainda assim, convocam-se alguns elementos iconográficos capazes de permitir uma abordagem contextualizada de Cesário Verde, envolvendo a sua relação com a família, amigos e outros contemporâneos, mas igualmente a sua ligação com a cidade de Lisboa

e com a já referida quinta de Linda-a-Pastora, numa perspetiva integradora.

Esta iniciativa integra um vasto programa que visa prestar tributo ao poeta e que decorre até 23 de abril, estando programadas um vasto conjunto de atividades presenciais e online, como masterclasses, maratonas de leitura, cursos, espetáculos, exposições e ateliers.

Cesário Verde criou uma obra inovadora que rompeu com a tradição da época, sendo rejeitada pela crítica e incompreendida pelos seus pares. O seu reconhecimento viria muito depois da sua morte, a partir da edição póstuma de ‘O Livro de Cesário Verde’, com Fernando Pessoa a apelidar Cesário Verde de “mestre” no início do século XX.

OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS

Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas
www.olharedelisoa.pt
ocq@olharedelisoa.pt

Proprietário e Editor: **Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda.** | Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF: 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel: 211934140 • Tm: 967734378 | avalanche@sonhos@sapo.pt | Diretor: Mário Rodrigues | ocq@olharedelisoa.pt
Redação: Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luís H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Póvoa do Pinheiro | Estatuto Editorial: www.olharedelisoa.pt/estatuto-editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/
Depósito Legal: 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número: 20 000 ex.

Bolsas de estudo para alunos da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a manutenção da atribuição de 13 bolsas de estudo aos alunos matriculados para o ano letivo 2021/2022 das bandas filarmónicas do concelho para a frequência de cursos na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, EMNSC, em Linda-a-Velha. Com esta iniciativa, o Município pretende contribuir para a formação musical dos jovens músicos das bandas filarmónicas do concelho e, da

mesma forma, promover a melhoria da oferta cultural do concelho de Oeiras e dos seus agentes culturais, designadamente através da qualificação dos alunos das bandas municipais. A atribuição destas 13 bolsas de estudo implica uma doação financeira de 26.540 euros (vinte e seis mil quinhentos e quarenta euros) por parte do Município de Oeiras ao Centro Cultural Paroquial de Nossa Senhora do Cabo.

FUNERAIS
TRASLADAÇÕES
CREMAÇÕES

TANATOPRAXIA
INUMACÃO
EXUMACÃO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANJO DA GUARDA

Rua 5 de Outubro, 19 A - 2790-049 CARNAXIDE
Tel.: 215 980 260 • Fax: 211 945 674 – funerarianjodaguarda@gmail.com
Sandra Portal – Tlm.: 962 791 290

Festa dos Sabores
DOCES E SALGADOS
Carnaxide & Queijas

3, 4 e 5 JUNHO '22
CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE

17, 18 e 19 JUNHO '22
PRAÇA DO MERCADO DE QUEIJAS

DOÇARIA **PRODUTOS REGIONAIS** **MUITA ANIMAÇÃO**

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

eBug

reparação especializada de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solatia
Lote 9 • Loja 12
Carnaxide

tm: 96 238 49 34
tlf: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt



OEIRAS 27

UM CAMINHO IMPARÁVEL

• MUSEU DE ARTES CIÊNCIA E TECNOLOGIA

• NOS ALIVE

• CENTRO DE CONGRESSOS

• CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA CARTUXA

• HUB ACT – INDUSTRIAS CRIATIVAS

NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO



OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

